



Julho/2015



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

**Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Ministerial
Web Designer**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'H08', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA OBJETIVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 5.

"O ar da cidade liberta", diz um provérbio alemão do fim da Idade Média. Depois, no início do século 20, pensadores como Georg Simmel e Walter Benjamin mostraram como a grande cidade, lugar da massa, é, paradoxalmente, o lugar da individualidade. Pois, no contexto de comunidades pequenas, a liberdade individual está sempre tolhida pelo olhar e julgamento do vizinho. Já na cidade, ao contrário, o sujeito é anônimo na multidão, por isso está livre para ser ele mesmo, isto é, ser outro, aquilo que não se esperaria dele.

Toda a graça da cidade, assim, repousa no fato de que ela existe para dar espaço à individualidade, não ao individualismo. Lugar da coletividade, ela se funda sobre as noções de comum e de público. Na cidade, vivemos com uma multidão que não escolhemos. A boa convivência com esses outros depende da aceitação da diferença como algo estruturante. Aqui está o ponto crucial. A aceitação radical da diferença supõe a empatia, mas não a simpatia nem a recusa. É o que Richard Sennett, em "Juntos", define como conversa dialógica. Uma conversa que não supõe concordância total, mas uma gestão orquestrada de conflitos.

Daí que o atributo essencial de um espaço público vivo seja o conflito, não a falsa harmonia. Igualmente, o temor da violência urbana, pretensamente protegido atrás de muros e cercas elétricas, aparentemente não enxerga o quanto acaba sendo, ele mesmo, produtor de violência, pois a cidade não pode ser segura apenas para alguns. Sua lição histórica é a de que a defesa do interesse individual não deve ser antagônica a uma visão solidária da coletividade.

(Adaptado de: WISNIK, Guilherme. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/>)

1. O paradoxo mencionado no texto, relacionado à vida na grande cidade, refere-se ao fato de que
- (A) nela, embora haja a presença de multidões, o indivíduo não está seguro contra a violência, mesmo atrás de aparatos de segurança.
 - (B) ela, apesar da presença das grandes multidões, é um local propício à manifestação da individualidade.
 - (C) o espaço democrático que lhe é característico exige do indivíduo simpatia e concordância com as ideias do outro.
 - (D) os bens que deveriam ser da coletividade não estão, nesse espaço, disponíveis a todos os seus moradores.
 - (E) nela, o encontro de pessoas de diferentes culturas e etnias pressupõe o fomento à solidariedade.

2. O elemento que justifica a flexão do verbo em destaque está sublinhado em:
- (A) Toda a graça da cidade, por isso, **repousa** no fato de que ela existe para dar espaço à individualidade...
 - (B) Sua lição histórica é a de que a defesa do interesse individual não **deve** ser antagônica a uma visão solidária...
 - (C) A boa convivência com esses outros **depende** da aceitação da diferença como algo estruturante.
 - (D) Pois, no contexto de comunidades pequenas, a liberdade individual **está** sempre tolhida pelo olhar e julgamento...
 - (E) Lugar da coletividade, ela se funda sobre as noções de comum e de público.

3. Considerando a correção e as relações de sentido estabelecidas no texto, afirma-se corretamente:
- (A) O sinal indicativo de crase é facultativo e pode ser inserido no elemento sublinhado em: a defesa do interesse individual não deve ser antagônica a uma visão solidária da coletividade.
 - (B) Sem prejuízo do sentido original, uma vírgula pode ser inserida imediatamente após "multidão" em: Na cidade, vivemos com uma multidão que não escolhemos.
 - (C) No segmento ...o sujeito é anônimo na multidão, por isso está livre para ser ele mesmo..., o elemento em destaque pode ser substituído por "conquanto".
 - (D) O elemento sublinhado em Uma conversa que não supõe concordância total... introduz uma restrição ao termo imediatamente anterior.
 - (E) O elemento sublinhado em Daí que o atributo essencial de um espaço público vivo seja o conflito indica a continuação de uma ideia e pode ser substituído por "então".

4. De acordo com o texto, o atributo essencial de um espaço público urbano é
- (A) a solidariedade.
 - (B) a harmonia.
 - (C) a simpatia pelo outro.
 - (D) a defesa do interesse coletivo.
 - (E) o conflito.

5. Está gramaticalmente correta a redação que se encontra em:
- (A) As sociedades cada vez mais complexas que se vê hoje nas grandes cidades, parecem ter menos habilidade para lidar com a imigração, que, no entanto, marca a vida moderna.
 - (B) Alguns entendem que a mistura de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões encontrados na cidade sejam o melhor antídoto que se inventou contra a intolerância.
 - (C) Enquanto o consumo, balizado pelo poder aquisitivo, costuma tender à desigualdade, a política existe para garantir que um local público, como uma praça, por exemplo, seja de fato para o uso da coletividade.
 - (D) Sempre houve conflito entre os diversos grupos sociais, contudo hoje manifestam-se, de acordo com o pensador Richard Sennett, como uma espécie de indiferença pelo outro, como se o diferente simplesmente não existisse.
 - (E) Podem haver, na modernidade, sociedades cujas massas são invisíveis para as elites, mas os diversos grupos que as compõem, por sua vez, vem se tornando mais distantes e menos capazes de interagir entre si.



Atenção: Considere o poema abaixo para responder às questões de números 6 a 8.

O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia,

Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia

Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia.

O Tejo tem grandes navios

E navega nele ainda,

Para aqueles que veem em tudo o que lá não está,

A memória das naus.

O Tejo desce de Espanha

E o Tejo entra no mar em Portugal

Toda a gente sabe isso.

Mas poucos sabem qual é o rio da minha aldeia

E para onde ele vai

E donde ele vem

E por isso, porque pertence a menos gente,

É mais livre e maior o rio da minha aldeia.

Pelo Tejo vai-se para o Mundo

Para além do Tejo há a América

E a fortuna daqueles que a encontram

Ninguém nunca pensou no que há para além

Do rio da minha aldeia.

O rio da minha aldeia não faz pensar em nada.

Quem está ao pé dele está só ao pé dele.

(Alberto Caeiro)

6. Depreende-se do poema

- (A) o apego sentimental do poeta pelo rio pouco conhecido que passa pela sua aldeia.
- (B) a veneração do poeta pelo Tejo, cuja notoriedade percorre diversos países.
- (C) a nostalgia do poeta em relação ao rio de sua terra natal, apesar de estar próximo ao Tejo.
- (D) a melancolia do poeta diante da pequenez do rio de sua aldeia em comparação ao Tejo.
- (E) a grandeza do Tejo, que, no entanto, torna-se pequeno se comparado ao vasto oceano que leva à América.

7. *E o Tejo entra no mar em Portugal*

O elemento que exerce a mesma função sintática que o sublinhado acima encontra-se em

- (A) *a fortuna.* (4ª estrofe)
- (B) *A memória das naus.* (2ª estrofe)
- (C) *grandes navios.* (2ª estrofe)
- (D) *menos gente.* (3ª estrofe)
- (E) *a América.* (4ª estrofe)

8. O elemento que NÃO é um pronome está sublinhado em:

- (A) *E a fortuna daqueles que a encontram*
- (B) *Porque o Tejo não é o rio que corre...*
- (C) *Para aqueles que veem em tudo...*
- (D) *Ninguém nunca pensou no que há...*
- (E) *O Tejo é mais belo que o rio...*

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 9 e 10.

O capitão Tomás Cabral de Melo chegara do Ingá do Bacamarte para a Várzea do Paraíba, antes da revolução de 1848, trazendo muito gado. O capitão vinha dos Cabrais do Ingá, gente de posses, de nome feito na província. Os roçados de algodão destes homens tinham fama. Mas o capitão Tomás descera para a Várzea. Tinha filhos e pensava dar aos herdeiros uma criação melhor. E assim liquidara a herança na partilha e chegara ao Pilar, para ser senhor de engenho. Trazia haveres, as suas moedas de ouro, um gado de primeira e muita vontade de trabalhar. Tivera que lutar no princípio com toda dificuldade. Nada sabia de açúcar. Para ele, porém, não havia empecilhos. Levantou o engenho, e dois anos após a sua chegada ao Santa Fé tirara a primeira safra. O povo, a princípio, não levava a sério o Santa Fé. Viam aquele homem de fora, trabalhando com as suas próprias mãos, e não acreditavam que nada daquilo desse certo.

(Adaptado: REGO, José Lins do. **Fogo Morto**. Rio de Janeiro, José Olympio, 50. ed., 1998. p.115)

9. *Tinha filhos e pensava dar aos herdeiros uma criação melhor.*

O povo, a princípio, não levava a sério o Santa Fé.

Viam aquele homem de fora...

Fazendo as devidas alterações, os segmentos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:

- (A) dá-los - não levava-lhe a sério - Viam-o
- (B) dá-los - não levava-o a sério - Viam-lhe
- (C) lhes dar - não lhe levava a sério - Viam-o
- (D) dar-lhes - não o levava a sério - Viam-no
- (E) dar-lhes - não levava-lhe a sério - Viam-no

10. A frase do texto corretamente transposta para a voz passiva, em que se mantém o tempo verbal original, está em:

- (A) A primeira safra foi tirada dois anos após a sua chegada ao Santa Fé.
- (B) E assim a herança foi liquidada na partilha...
- (C) O engenho fora levantado...
- (D) O Santa Fé, a princípio, não era levado a sério pelo povo.
- (E) Trabalhando com as suas próprias mãos, o povo era visto por aquele homem de fora...

**Legislação Específica Aplicada ao Ministério Público da Paraíba**

Atenção: Responda às questões de números 11 a 15 de acordo com a Lei Complementar nº 97/2010 (Lei Orgânica do Ministério Público da Paraíba).

11. O Corregedor-Geral do Ministério Público
- (A) não poderá concorrer à formação de lista tríplice para a escolha do Procurador-Geral no curso de seu mandato e até 1 ano após o seu término no órgão correicional.
 - (B) não poderá concorrer à formação de lista tríplice para a escolha do Procurador-Geral apenas no curso de seu mandato.
 - (C) poderá concorrer à formação de lista tríplice para a escolha do Procurador-Geral tanto no curso de seu mandato como no término no órgão correicional.
 - (D) não poderá concorrer à formação de lista tríplice para a escolha do Procurador-Geral no curso de seu mandato e até 2 anos após o seu término no órgão correicional.
 - (E) não poderá concorrer à formação de lista tríplice para a escolha do Procurador-Geral no curso de seu mandato e até 3 anos após o seu término no órgão correicional.
-
12. O Procurador-Geral de Justiça será assessorado pelo Primeiro e Segundo Subprocuradores-Gerais de Justiça, pelo Secretário-Geral da Procuradoria-Geral de Justiça, pelo Secretário de Planejamento e Gestão e por uma Assessoria Técnica, constituída de até seis membros. O Secretário-Geral da Procuradoria-Geral de Justiça e o Secretário de Planejamento e Gestão são escolhidos livremente pelo Procurador-Geral de Justiça,
- (A) podendo a escolha recair sobre bacharéis em direito ou em administração, com o mínimo de 5 anos de experiência em Administração pública.
 - (B) devendo a escolha recair obrigatoriamente dentre Procuradores ou Promotores de Justiça titulares da mais elevada entrância.
 - (C) podendo a escolha recair sobre bacharéis em direito ou em administração, com o mínimo de 10 anos de experiência em Administração pública.
 - (D) devendo a escolha recair obrigatoriamente dentre Procuradores de Justiça titulares da mais elevada entrância.
 - (E) podendo a escolha recair, somente para o Secretário de Planejamento e Gestão, sobre bacharéis em direito, com o mínimo de 5 anos de experiência em Administração pública.
-
13. Julgar recurso, com efeito suspensivo, contra decisão proferida em processo administrativo disciplinar é competência do
- (A) Conselho Superior do Ministério Público.
 - (B) Corregedor-Geral do Ministério Público, isoladamente.
 - (C) Colégio de Procuradores de Justiça.
 - (D) Procurador-Geral de Justiça, isoladamente.
 - (E) Conselho Administrativo e Disciplinar permanente.
-
14. Aos membros do Ministério Público serão deferidas verbas remuneratórias e indenizatórias. Dentre as verbas remuneratórias, está
- (A) a licença especial convertida em pecúnia.
 - (B) a diária.
 - (C) a ajuda de custo para mudança e transporte.
 - (D) o auxílio alimentação.
 - (E) a prestação de serviço à Justiça Eleitoral, na forma legal.



<p>15. Soraya e Felícia são membros do Ministério Público do Estado da Paraíba. Soraya deixou de prestar informação solicitada pela Administração Superior do Ministério Público e Felícia não guardou segredo sobre assunto de caráter sigiloso que conhecia em razão do cargo. Nestes casos, considerando que Soraya nunca teve qualquer penalidade disciplinar e que Felícia já foi condenada a pena de advertência por negligência no cargo ocupado, Soraya e Felícia estão sujeitas a penalidade de</p> <p>(A) censura.</p> <p>(B) advertência e censura, respectivamente.</p> <p>(C) censura e demissão, respectivamente.</p> <p>(D) advertência e suspensão de até 90 dias, respectivamente.</p> <p>(E) suspensão de até 60 dias.</p>	<p>18. Marta, Clara e Agnaldo são servidores públicos efetivos do Ministério Público do Estado da Paraíba. Ontem nasceu a filha de Marta; Clara deu a luz a um casal de gêmeos na semana passada e a esposa de Agnaldo, atualmente desempregada, deu a luz a um natimorto. Neste caso, será devido auxílio natalidade</p> <p>(A) para Marta, Clara e Agnaldo, sendo que para Clara o valor será acrescido de 50% por nascituro.</p> <p>(B) apenas para Marta e Clara, sendo que para Clara o valor será acrescido de 50% por nascituro.</p> <p>(C) apenas para Marta e Clara na mesma proporção.</p> <p>(D) para Marta, Clara e Agnaldo, na mesma proporção.</p> <p>(E) para Marta, Clara e Agnaldo, sendo que para Clara o valor será acrescido de 30% por nascituro.</p>
<p><u>Atenção:</u> Responda às questões de números 16 a 20 de acordo com a Lei nº 10.432/2015 que dispõe sobre o regime jurídico, os cargos, a carreira e a remuneração dos servidores públicos do Quadro de Serviços Auxiliares do Ministério Público do Estado da Paraíba.</p> <p>16. Fica suspenso o interstício para a movimentação na carreira, nas hipóteses de</p> <p>I. suspensão do vínculo funcional.</p> <p>II. afastamento para exercer atividade política ou mandato eletivo.</p> <p>III. licença para tratar de interesse particular.</p> <p>IV. exercício de cargo de provimento em comissão do quadro dos servidores de carreira do Ministério Público do Estado da Paraíba.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) II, III e IV.</p> <p>(E) I, II e IV.</p>	<p>19. Janisse, servidora pública efetiva do Ministério Público do Estado da Paraíba faltou, por 62 dias, intercaladamente, durante o período de 12 meses. Janisse</p> <p>(A) não está sujeita a qualquer penalidade tendo em vista que não atingiu o limite mínimo de faltas.</p> <p>(B) está sujeita a pena de demissão em razão da inassiduidade habitual.</p> <p>(C) está sujeita exclusivamente a penalidade de suspensão de até 90 dias.</p> <p>(D) está sujeita exclusivamente a penalidade de suspensão de até 60 dias.</p> <p>(E) está sujeita exclusivamente a penalidade de advertência.</p>
<p>17. O Ministério Público do Estado da Paraíba promoverá concurso de remoção,</p> <p>(A) obrigatoriamente, no mês de dezembro de cada ano.</p> <p>(B) facultativamente, na vacância de 10% dos cargos.</p> <p>(C) obrigatoriamente, na vacância de 5% dos cargos.</p> <p>(D) obrigatoriamente, em anos alternados.</p> <p>(E) obrigatoriamente, a cada dois anos.</p>	<p>20. No tocante ao Processo Disciplinar, considere:</p> <p>I. O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o presidente.</p> <p>II. Não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o quarto grau.</p> <p>III. As reuniões e as audiências das comissões terão caráter reservado.</p> <p>IV. O prazo para a conclusão do processo disciplinar não excederá cento e vinte dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) II, III e IV.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) I e IV.</p>



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O uso de um *software* com a finalidade de sistematizar e aplicar o conhecimento explícito e a informação está associado com o processo de conversão de conhecimento chamado
- (A) internalização.
 - (B) externalização.
 - (C) socialização.
 - (D) combinação.
 - (E) extrusão.
-
22. Para acessar conteúdos disponíveis em fontes de dados diversas, construindo virtualmente uma visão integrada, utiliza-se uma técnica chamada
- (A) Publicação ou Catalogação.
 - (B) Federação de dados ou Busca Federada.
 - (C) Remissão de dados ou Recuperação integrada.
 - (D) *Newsfeeds* ou *Links* de dados.
 - (E) Extrusão ou Consulta dinâmica.
-
23. Uma empresa desenvolveu um portal na *web* para tratar a cadeia produtiva do seu ramo de atividade, contendo informações sobre os sistemas de produção com seus diversos processos. Esse portal é do tipo
- (A) Generalista.
 - (B) Vertical.
 - (C) Horizontal.
 - (D) Focal.
 - (E) Aberto.
-
24. Um fornecedor de suprimentos de informática trabalha com um sistema de informações através da internet, a fim de permitir a encomenda automática de materiais para reposição em seus clientes. A rede que sustenta essa aplicação é uma
- (A) Extranet.
 - (B) Intranet.
 - (C) Ethernet.
 - (D) Subnet.
 - (E) Rede determinística.
-
25. Um fornecedor de soluções de TI oferece um sistema integrado de gestão empresarial via internet, no conceito de provimento de *software* como serviço, evitando assim que o *software* tenha que ser instalado no ambiente do cliente. Esse fornecedor informa em seus contratos que a aplicação terá desempenho estável, sem oscilações em função do horário de uso, afirmação que é
- (A) sustentável, pois a internet é uma rede determinística.
 - (B) insustentável, pois a internet é uma rede não determinística.
 - (C) sustentável, pois a internet é uma rede não determinística.
 - (D) insustentável, pois a internet é uma rede determinística.
 - (E) sustentável, pois a internet é uma rede estatística.
-
26. Um *web designer* está desenvolvendo um *site* com HTML5 e, para manter a identidade visual em todas as páginas, criou um *layout* padrão com contêineres *div* para cabeçalho, rodapé, menu superior, menu lateral esquerdo e um contêiner maior à direita onde serão carregadas as páginas referentes a cada *link* clicado nos menus. Para que as páginas referentes aos *links* dos menus sejam carregadas nesse contêiner quando o usuário clicar nesses *links* é necessário que elas sejam direcionadas para um
- (A) *table* no interior do contêiner por meio do atributo *redirect*.
 - (B) *frame* no interior do contêiner por meio do atributo *redirect*.
 - (C) *frameset* no interior do contêiner por meio do atributo *pointer*.
 - (D) *iframe* no interior do contêiner por meio do atributo *target*.
 - (E) *section* no interior do contêiner por meio do atributo *target*.
-
27. As células de uma tabela são definidas pela *tag* <td>. Para mesclar células na horizontal ou na vertical são utilizados nessa *tag*, respectivamente, os atributos
- (A) *cols* e *rows*.
 - (B) *columns* e *lines*.
 - (C) *mixcols* e *mixrows*.
 - (D) *columns* e *rows*.
 - (E) *colspan* e *rowspan*.



28. Em uma página *web* de notícias construída com HTML5, diversas imagens foram colocadas junto aos parágrafos, porém algumas alinhadas à esquerda e outras alinhadas à direita dos respectivos textos. Todas as imagens alinhadas à esquerda possuem a mesma formatação, definida em um único bloco de formatação CSS contido em um arquivo externo ligado adequadamente à página. Para que as imagens alinhadas à esquerda tenham a mesma formatação, o *web designer* que criou a página deve ter
- (A) dado às imagens alinhadas à esquerda o mesmo nome de classe utilizando o atributo *class* e formatado estas imagens pelo nome da classe no bloco CSS.
 - (B) utilizado uma *tag* para exibir as imagens alinhadas à esquerda e outra diferente para exibir as imagens alinhadas à direita.
 - (C) dado às imagens alinhadas à esquerda a mesma identificação utilizando o atributo *id* e formatado estas imagens pelo identificador no bloco CSS.
 - (D) utilizado o atributo *equals* em todas as *tags* `` alinhadas à esquerda para que recebam a mesma formatação definida no bloco CSS.
 - (E) repetido a mesma formatação para todas as imagens alinhadas à esquerda no arquivo CSS.

29. Considere o bloco de código HTML5 a seguir:

```
<video width="400" height="300" autoplay>  
</video>
```

Para exibir um vídeo chamado `mppb.mp4` deve-se escrever, entre a *tag* `<video>` e `</video>` a instrução

- (A) `<movie src="mppb.mp4" type="video/mp4">`
 - (B) `<source type="movie/mp4" href="mppb.mp4">`
 - (C) `<source src="mppb.mp4" type="video/mp4">`
 - (D) `<movie type="movie/mp4" src="mppb.mp4">`
 - (E) `<source src="mppb.mp4" enctype="multipart/mp4">`
30. No contêiner de rodapé de uma página, um *web designer* deseja definir um título visível para um conjunto de informações secundárias que podem ser exibidas ou ocultadas ao clicar nesse título. Para isso, devem ser utilizadas as *tags*
- (A) `<title>`, para o título visível e `<summary>`, para o conjunto de informações, ambas, no interior da *tag* `<details>`.
 - (B) `<article>`, para o título visível e `<summary>`, para o conjunto de informações, ambas, no interior da *tag* `<section>`.
 - (C) `<title>`, para o título visível e `<details>`, para o conjunto de informações, ambas, no interior da *tag* `<summary>`.
 - (D) `<h1>`, para o título visível e `<p>` para o conjunto de informações, ambas, no interior da *tag* `<header>`.
 - (E) `<summary>`, para o título visível e `<p>` para os parágrafos com o conjunto de informações, ambas, no interior da *tag* `<details>`.

31. Em um campo telefone de um formulário HTML5, criado pela *tag* `<input>`, um *web designer* deseja especificar uma expressão regular para checar se a entrada do telefone está no formato desejado e especificar uma pequena dica que descreve o formato do telefone esperado no campo antes do usuário digitar um valor. Para isso, deve utilizar, respectivamente, na *tag* `<input>` os atributos
- (A) *checked* e *hint*.
 - (B) *pattern* e *placeholder*.
 - (C) *regexp* e *title*.
 - (D) *checked* e *placeholder*.
 - (E) *pattern* e *hint*.

32. Em uma página *web* há um formulário HTML5 com um único campo texto criado pela *tag* `<input>` que, ao ser clicado, fica com fundo amarelo. Para que isso ocorra, no bloco CSS3 incorporado à página deve existir a instrução
- (A) `input{background: yellow;}`
 - (B) `input:onclick{background: yellow;}`
 - (C) `input:focus {background: yellow;}`
 - (D) `input{background: onclick(yellow);}`
 - (E) `input:onfocus {background: yellow;}`



33. Em uma página web construída com HTML5 foi criado o seguinte contêiner:

```
<div id="caixa"></div>
```

Para formatar esse contêiner em um bloco CSS3 incorporado, foi digitado o seguinte bloco:

```
#caixa {  
    background: #8AC007;  
    width: 200px;  
    height: 150px;  
}
```

Para que este contêiner tenha todos os cantos arredondados em 25 *pixels* deve-se utilizar no bloco CSS3 a propriedade

- (A) `border-rounded: 25px;`
- (B) `border-style: rounded 25px;`
- (C) `border-rounded: both 25px;`
- (D) `border-radius: 25px;`
- (E) `border-style: radius 25px;`

34. Em uma página web construída com HTML5 foi criado o seguinte contêiner:

```
<div id="caixa"></div>
```

Para definir corretamente a cor de fundo gradiente linear para o contêiner no navegador Firefox, de cima para baixo, iniciando com vermelho e realizando transição para azul, utiliza-se, na configuração CSS3 do contêiner, a propriedade

- (A) `background: -webkit-linear-gradient(red, blue);`
- (B) `background: -moz-linear-gradient(red, blue);`
- (C) `background: -o-linear-gradient(red, blue);`
- (D) `background: -moz-linear-gradient(top, bottom, red, blue);`
- (E) `background: -webkit-linear-gradient(top, bottom, red, blue);`

35. Devido à diversidade de navegadores que podem acessar uma página na web, o desenvolvimento de aplicações deve considerar a compatibilidade com

- (A) comandos e instruções de um dos navegadores individualmente, uma vez que não existe como tratá-los de forma agrupada.
- (B) o modelo operacional padrão usado por todos os navegadores, que permite o uso de um conjunto de comandos e instruções que funcionam em qualquer navegador.
- (C) motores de *renderização*, sendo que um mesmo motor pode tratar as instruções do programa web para mais de um navegador.
- (D) um robô de conversão de páginas que realiza tradução de comandos para qualquer navegador, sendo necessária apenas a configuração da interface com o robô na aplicação web.
- (E) os sistemas operacionais dos dispositivos de *hardware* que acessam as páginas, uma vez que são eles que tratam a comunicação com a camada física do dispositivo de acesso.

36. Um sítio na web pertencente a uma empresa foi reformulado e o endereço URL redefinido. Como o antigo sítio foi retirado do ar, a empresa precisa que os internautas que acessarem o antigo URL sejam encaminhados para o novo endereço e as novas páginas do sítio. Esse recurso de encaminhamento é denominado

- (A) **encaminhamento** e deve ser configurado no navegador do computador cliente, pertencente ao internauta que está acessando o sítio.
- (B) **hospedagem** e deve ser configurado na tabela de *hosts* do computador cliente, pertencente ao internauta que está acessando o sítio.
- (C) **redirecionamento** e pode ser configurado no painel de controle da hospedagem do domínio.
- (D) **repaginação** e pode ser configurado no painel de controle da hospedagem do domínio.
- (E) **substituição** e deve ser configurado na tabela de *hosts* do computador cliente, pertencente ao internauta que está acessando o sítio.

37. Para incluir uma foto chamada `minha_imagem.png`, que se encontra no diretório atual de uma página HTML chamado `diretorio_de_imagens`, ajustando o dimensionamento dessa foto para um quadrado com 280 *pixels* de lados, deve ser usada a tag HTML

- (A) ``
- (B) ``
- (C) `<photo width="280px" height="280px" src="diretorio_de_imagens/ minha_imagem.png"/>`
- (D) `<photo vertical="280px" horizontal="280px" dir="diretorio_de_imagens/ minha_imagem.png"/>`
- (E) ``



Atenção: As informações abaixo sobre a classe PHP devem ser utilizadas para responder às questões de números 38 a 40.

```
<?php
class Departamento {
    private $id;
    private $nome;
    function __construct() {}
    public function getId() {return $this->id;}
    public function setId($id) {$this->id = $id;}
    public function getNome() {return $this->nome;}
    public function setNome($nome) {$this->nome = $nome;}
}
?>
```

Considere que esta classe faz parte de uma aplicação em que `bd_001` é o nome de um banco de dados MySQL onde se encontra a tabela `Tdepartamento` com os campos `id` (numérico) e `nome` (cadeia de caracteres).

38. Para instanciar um objeto da classe `Departamento` chamado `dep` e armazenar o ID 10 no atributo `id` desse objeto utilizam-se, respectivamente, as instruções:

- (A) `$dep = new Departamento();`
`$dep.setid(10);`
- (B) `$this->dep = new Departamento();`
`$dep->getid(10);`
- (C) `$dep -> new Departamento();`
`$this->dep.setid(10);`
- (D) `$dep = new Departamento();`
`$dep->setid(10);`
- (E) `$dep = new Departamento();`
`$this.setid(10);`

39. Considere a classe PHP a seguir:

```
<?php
include_once "Departamento.php";
class DepartamentoDao {
    public function salvar($d) {
        $conn = ...I...("localhost", "root", "ab_12$4");

        ...II...("bd_001", $conn);

        $sql="insert into Tdepartamento values (".$d->getId().",". $d->getNome().")";
        ...III...($sql);

        ...IV...($conn);

        return 1;
    }
}
?>
```

No método `salvar`, as lacunas **I**, **II**, **III** e **IV** devem ser preenchidas correta e, respectivamente, com

- (A) `new PDO, select_db, exec` e `unset`.
- (B) `mysql_connect, mysql_select_db, mysql_insert` e `mysql_close`.
- (C) `connect, select_db, query` e `close`.
- (D) `mysql_connect, mysql_select_db, mysql_query` e `mysql_close`.
- (E) `new PDO, mysql_select_db, mysql_exec` e `mysql_unset`.



40. A biblioteca PHP *Data Objects* está presente nas últimas versões do PHP com objetivo de prover uma API consistente para executar operações nos diversos Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados de forma padronizada. Considere a classe a seguir, que utiliza esta biblioteca:

```
<?php
include_once "Departamento.php";
class DepartamentoDao {
    public function consultarTodos() {
        try {
            $conn=new PDO("mysql:host=localhost;port=3306;dbname=bd_001", "root", "ab_12$4");
            $sql = "select * from Tdepartamento";

            $result = ..... ($sql);

            $departamentos = ..... (PDO::FETCH_ASSOC);

            unset($conn);
            return $departamentos;
        } catch (PDOException $e) {
            return null;
        }
    }
}
?>
```

No método `consultarTodos`, as lacunas **I** e **II** devem ser preenchidas correta e, respectivamente, com

- (A) `$conn->query` e `$result->fetchAll`
- (B) `mysql_query` e `mysql_fetch_associate`
- (C) `$conn->mysql_query` e `$conn->fetchAll`
- (D) `$conn->executeQuery` e `$result->fetch`
- (E) `executeQuery` e `fetchAll`

41. Em uma aplicação PHP há uma página chamada `mensagens.php` com o seguinte conteúdo:

```
<?php
    echo $_GET['mensagem'];
?>
```

Em outra página há uma variável `$mensagem` declarada da seguinte forma:

```
$mensagem = 'Este departamento não está cadastrado';
```

Deseja-se que o conteúdo dessa variável seja passado para a página `mensagens.php` via GET de forma que o texto da mensagem possa ser recebido nessa página e exibido na tela. Para isso, nessa página, após a declaração da variável `$mensagem` deve ser incluída a instrução

- (A) `sendRedirect("location: mensagens.php?mensagem=" . $mensagem);`
- (B) `redirect("mensagens.php?mensagem=" . $mensagem);`
- (C) `header("location: mensagens.php?mensagem=" . $mensagem);`
- (D) `sendRedirect("mensagens.php?mensagem=" . $mensagem);`
- (E) `header("send: mensagens.php?mensagem=" . $mensagem);`

42. Em PHP as variáveis de sessão armazenam informações de um usuário para serem usadas nas várias páginas do *site* de forma que o servidor saiba quem é o usuário que está navegando. Uma sessão é iniciada pela função `session_start()` e as variáveis de sessão são definidas utilizando-se a variável global `$_SESSION`. Para remover todas as variáveis globais de sessão e destruir a sessão no PHP 5 utilizam-se, respectivamente, as funções

- (A) `session_commit` e `session_close()`
- (B) `session_clear` e `session_reset()`
- (C) `session_abort` e `session_reset()`
- (D) `session_remove()` e `session_destroy()`
- (E) `session_unset()` e `session_destroy()`



43. Um *web designer* criou uma página PHP na qual deseja executar uma instrução SQL parametrizada, de forma que um modelo de instrução SQL seja criado e enviado ao banco de dados sem especificar valores, que serão passados como parâmetro para essa instrução, que então será executada. Considere o código PHP da página criada:

```
<?php
$servername = "localhost";
$username = "root";
$password = "12ra43b";
$dbname = "banco001";
$conn = new mysqli($servername, $username, $password, $dbname);
if ($conn->connect_error) {
    die("Conexão Falhou: " . $conn->connect_error);
}
$stmt = $conn->prepare("INSERT INTO Tabdepartamento (id, nome) VALUES (?, ?)");
    I
.....
$id = 10;
$nome = "Pedro";
$stmt->execute();
$stmt->close();
$conn->close();
?>
```

Sabendo-se que na tabela `Tabdepartamento` o campo `id` é inteiro e o campo `nome` é cadeia de caracteres, a instrução que preenche corretamente a lacuna **I** é

- (A) `$stmt->setInt($id); $stmt->setString($nome);`
(B) `$stmt->param($id, $nome);`
(C) `$stmt->bind_param("is", $id, $nome);`
(D) `$stmt->setParameters($id, $nome);`
(E) `$stmt->bind_param("bs", $id, $nome);`

44. Considere o bloco de código a seguir:

```
<script>
$(document).ready(function(){
    $("div").click(function(){
        $(this).hide();
    });
});
</script>
```

Este bloco de código utiliza uma biblioteca JavaScript criada para simplificar a programação. Trata-se da biblioteca conhecida como

- (A) `jUnit`.
(B) `AngularJS`.
(C) `JSON`.
(D) `AJAX`.
(E) `jQuery`.
45. Um *web designer* está escrevendo uma função JavaScript que recebe um parâmetro em uma variável `num`. Para obter o tipo de dado contido nessa variável ele deve utilizar a instrução

- (A) `indexOf num;`
(B) `isType(num);`
(C) `typeof num;`
(D) `dataType num;`
(E) `getType(num);`



46. Considere a página HTML5 a seguir:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head><title></title></head>
  <body>
    <p id="dados"></p>
    <script>
      var campos = ["ID", "Nome", "Endereço", "Telefone"];
      I
      .....
    </script>
  </body>
</html>
```

Para exibir o conteúdo da *array* `campos` no parágrafo identificado como `dados` deve-se utilizar na lacuna **I** a instrução

- (A) `document.getElementById("dados").innerHTML = campos.toString();`
- (B) `document.getElementById("dados").insertHTML = toString(campos);`
- (C) `document.target("campos") =campos.valueOf();`
- (D) `document.getParagraph("dados").innerHTML = campos.valueOf();`
- (E) `document.getElementById("dados").innerHTML = valueOf(campos);`

47. Considere as instruções abaixo em um bloco JavaScript em que as variáveis *a*, *b*, *c* e *d* foram adequadamente declaradas.

```
a = (1 == "1");
b = (1 === "1");
c = (0 === "");
d = (0 == "");
```

Pode-se concluir que, após as linhas acima serem executadas, os valores armazenados nas variáveis *a*, *b*, *c* e *d* serão, respectivamente,

- (A) *true*, *false*, *false* e *true*.
- (B) *false*, *false*, *false* e *true*.
- (C) *true*, *false*, *true* e *true*.
- (D) *true*, *true*, *false* e *true*.
- (E) *false*, *false*, *true* e *true*.

48. Considere a página HTML5 a seguir:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<title>Home</title>
<script>
function validarForm() {
  var x = document.forms["frm"]["nome"].value;
  if (x == null || x == "") {
    alert("O nome deve ser preenchido");
    return false;
  }
}
</script>
</head>
<body>
<form name="frm" action="controle.php" method="post">
Nome: <input type="text" name="nome">
<input type="submit" value="Enviar">
</form>
</body>
</html>
```

Caso o campo `nome` esteja vazio, para que a função `validarForm` seja chamada quando o botão "Enviar" for clicado, o atributo

- (A) `onsubmit="javascript:return validarForm();"` deve ser incluído na *tag* `<input>` do botão "Enviar"
- (B) `onsubmit="return validarForm()"` deve ser incluído na *tag* `<input>` do campo "nome".
- (C) `onsubmit="javascript:return validarForm();"` deve ser incluído na *tag* `<input>` do botão "Enviar"
- (D) `onsubmit="return validarForm()"` deve ser incluído na *tag* `<form>`
- (E) `onsubmit="return validarForm()"` deve ser incluído na *tag* `<form>`



49. Considere a página *web* a seguir:

```
<HTML>
  Local-1
  <HEAD>
    <TITLE>
      Local-2
  </HEAD>
  Local-3
  <BODY>
    Local-4
  </BODY>
  Local-5
</HTML>
```

Os atributos de indexação da página *web* são descritos em

- (A) Local-1.
- (B) Local-2.
- (C) Local-3.
- (D) Local-4.
- (E) Local-5.

50. Considerando os mecanismos de busca baseados em robôs, o processo de busca de páginas em sítios da internet e a construção de uma lista de palavras e frases encontradas em cada página, é denominado

- (A) *Spidering* ou *crawling*.
- (B) *Indexing*.
- (C) *Query processing*.
- (D) *Network sneefing*.
- (E) *Proxy processing*.

51. Em uma empresa, pessoas estão vasculhando e analisando os sítios na *web* e inserindo os dados de indexação para busca em paralelo com um *software* robô, o qual está fazendo a mesma atividade. Esse tipo de mecanismo para buscas na *web* é chamado

- (A) Metabusca.
- (B) Híbrido.
- (C) Diretório de busca.
- (D) Robô de busca.
- (E) Catálogo de busca.

52. Um usuário de computador digitou na barra de busca de um navegador *web*, o seguinte texto para busca: "O rei do Brasil e o tesouro perdido do rei da Espanha e seus legionários". Ao executar a pesquisa, o mecanismo de busca do navegador irá

- (A) considerar todas as palavras digitadas na sequência da digitação.
- (B) considerar todas as palavras digitadas alternando a sequência delas.
- (C) utilizar somente os 30 primeiros caracteres, incluindo espaços em branco.
- (D) desprezar as conjunções, preposições e artigos.
- (E) desprezar as palavras que foram repetidas na frase de busca.

53. O diretor de *marketing* deseja saber:

- I. Quantas pessoas acessaram o sítio da empresa na *web*, desprezando acessos múltiplos pela mesma pessoa.
- II. Se o visitante se interessou pelo conteúdo do sítio.

Para obter as informações I e II ele deverá observar os indicadores estatísticos sobre

- (A) *hits* nas páginas e número de visitas ao sítio.
- (B) páginas acessadas e duração das visitas.
- (C) número de visitas e *hits* nas páginas do sítio.
- (D) número de visitantes únicos e duração das visitas.
- (E) páginas acessadas e número de visitantes únicos.



54. Para saber o impacto de uma campanha publicitária no sítio de uma empresa na *web*, o qual tem diversas páginas de conteúdo, dentre elas a página de publicidade, devem ser analisadas estatísticas sobre
- (A) duração média das visitas ao sítio.
 - (B) quantidade de acessos por página.
 - (C) número de novos visitantes.
 - (D) número de visitantes únicos.
 - (E) *bytes* trafegados pelo sítio.
-
55. Um Técnico afirmou que os navegadores da *web* permitem informar a localização geográfica do internauta e o seu país de origem para uso dessas informações pelos sítios acessados. É correto dizer sobre a afirmação do Técnico que
- (A) tal recurso não existe nos principais navegadores.
 - (B) é possível identificar o endereço IP, mas não o país de origem do tráfego.
 - (C) é possível identificar o domínio do endereço de origem do acesso, mas não o país.
 - (D) o recurso existe e não pode ser desativado pelo internauta.
 - (E) o recurso existe e pode ser desativado pelo internauta nos principais navegadores.
-
56. Uma equipe de desenvolvedores de sistemas para *web* está definindo um conjunto de atributos para o *software*, visando minimizar o esforço necessário para seu uso pelos usuários. Esses atributos estão relacionados a
- (A) desempenho.
 - (B) robustez.
 - (C) disponibilidade.
 - (D) funcionalidade.
 - (E) usabilidade.
-
57. Considere os seguintes testes de *software*:
- I. Avaliar o desempenho da interação homem-computador.
 - II. Obter indícios do nível de satisfação do usuário.
 - III. Avaliar a integridade dos dados registrados no sistema.
- Pode ser considerado teste de usabilidade o que consta APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
58. É considerado um recurso de acessibilidade para um *software*:
- (A) Garantir velocidade de acesso e processamento de dados.
 - (B) Possibilitar a interação por voz ou digitação.
 - (C) Contemplar todos os requisitos funcionais demandados pelos usuários.
 - (D) Disponibilidade 24 horas por dia e 7 dias por semana.
 - (E) Manter dados íntegros para uso.
-
59. Para avaliar a qualidade de uso de um *software* de aplicação para dispositivos móveis, identificando o nível de facilidade de aprendizado e interatividade, de forma a confirmar como a aplicação influenciará na habilidade e expectativa do usuário ao executar determinada tarefa, devem ser obrigatoriamente empregados testes de
- (A) percurso cognitivo com interação exploratória.
 - (B) caixa preta com massa controlada de dados de entrada e saída.
 - (C) caixa branca com massa controlada de dados de entrada e saída.
 - (D) de complexidade ciclomática de *software*.
 - (E) de fluxos de dados na aplicação.
-
60. A *responsividade* de páginas de uma aplicação *web* corresponde à capacidade de
- (A) ter uma interface fácil de aprender e visualmente agradável.
 - (B) ajustar o *site* a qualquer resolução gráfica de tela do dispositivo de acesso.
 - (C) permitir acesso aos usuários portadores de necessidades especiais.
 - (D) responder rapidamente a uma requisição de exibição de página pelo navegador.
 - (E) armazenar dados do internauta para que ele receba mensagens do sítio num momento futuro.